

CAOA Consórcios Verifica Crescimento No Segmento De Imóveis

F E V

CAOA CONSÓRCIOS VERIFICA CRESCIMENTO NO SEGMENTO DE IMÓVEIS

CATEGORIA.: DEMAIS FONTE/AUTOR.: DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO – CAO A



20

2015

:: Fonte/Autoria.: Departamento de
Comunicação – CAO A

Letra.:

Com aumento de 69% na concessão de crédito em comercializados, CAO A Consórcios comemora alta no ticket médio

O CAO A Consórcios fechou o ano de 2014 com um considerável crescimento no volume de créditos comercializados no segmento de imóveis. Durante o ano foram comercializados R\$ 56,7 milhões em créditos para consórcio de imóveis, totalizando um aumento de mais 62% sobre os R\$ 33,5 milhões, disponibilizados de 2013.

Com este aumento, o ticket médio atingido no período foi de R\$ 141, 4 mil, valor consideravelmente alto para o mercado.

Regionalmente, os créditos comercializados pelo CAO A Consórcios (automóveis, imóveis, caminhões, serviços e motos) foram distribuídos da seguinte forma: Sudeste, 53%; Sul, 21%; Nordeste, 19%; Centro-Oeste, 6% e a região Norte, com menos de 1%. A faixa etária destes compradores de consórcios está, principalmente, entre 25 e 55 anos, sendo ainda dividido em 45% para o público feminino e 55% para o masculino.

Em janeiro de 2015, ainda sem o aquecimento de mercado desejado, o crédito comercializado para o segmento de imóveis foi de R\$ 3.575.601,00, representando 18,9% das vendas do CAO A Consórcios, que ainda tem como seu principal produto, o consórcio de automóveis, com 69,5% dos créditos.

Segundo Bruno Espínola, diretor Comercial de Serviços Financeiros e Consórcio da CAO A, esta modalidade vem ganhando cada vez mais destaque por ser uma opção que disciplina as pessoas a poupar, planejar a compra de bens e serviços e, sobretudo, deixando de pagar as altas taxas de juros cobradas em financiamentos. “O consórcio, além de ajudar a pessoa a se planejar com antecedência, é uma maneira prática e viável dela realizar seus sonhos. No caso do consórcio de imóvel, além de não haver cobrança de juros, o contratante ainda pode usar o FGTS para lances, complementar o pagamento ou ainda amortizar o valor faltante”, explica o executivo.